

O Jornal diário dos  
Ancepianos  
**22 de outubro - 12horas**

## NOVOS EVENTOS ATRAEM A ATENÇÃO DOS ANCEPIANOS ANTES DE OUTUBRO TERMINAR



A programação de treinamento da ANCEP combina qualidade com intensidade e o seminário **EFD-Reinf Instrução Normativa RFB No. 1767/2017**, realizado (FOTO) na última sexta-feira (19) no Rio de Janeiro com um número de inscritos que obrigou inclusive a sua transferência para um auditório maior (SERPROS), voltará a ser apresentado na próxima semana, no dia 29, agora em Salvador e já registrando um grande interesse.

Foi na última sexta-feira e voltará a ser na próxima semana em Salvador uma excelente oportunidade para o esclarecimento das dúvidas porventura ainda existentes sobre a temática que envolve o EDF-Reinf e a Instrução Normativa 1767 da Receita. O coração do programa está nas orientações que são fornecidas sobre o mais recente módulo do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) denominado de Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdência Substituída (EFD-Reinf); Legislação; Vigência; Novo cronograma de Implantação oficial instituído pela Instituição Normativa RFB nº 1767/2017; Retenção de INSS nos Serviços Tomados/Prestados mediante cessação de mão de obra e empreitada; Retenções na Fonte Pagadora (IR-CSLL-COFINS-PIS/PASEP) incidentes sobre os pagamentos diversos efetuados e pessoas físicas e jurídicas; Eventos de Fechamento e Reabertura da EFD-Reinf; e efeito na DCTF - WEB.

E antes deste mês terminar a programação da ANCEP acena com o seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, cuja apresentação em Brasília, no próximo dia 26, ganhou uma forte motivação a mais para atrair a atenção dos ancepianos. É que está confirmada a participação da PREVIC no evento a se realizar no DF.

A PREVIC estará presente à apresentação do seminário em Brasília através de dois de seus nomes de mais destaque: Sérgio Taniguchi, Diretor de Monitoramento e Fiscalização e Lúcio Capelletto, Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

### Previ anuncia superávit

Os números de setembro mostraram o retorno ao equilíbrio do Plano 1 do maior fundo de pensão do País, informam o **PORTAL DA PREVI** e o **SITE ARENA DO PAVINI**. Nos primeiros nove meses do ano a entidade teve um resultado positivo de R\$ 6,611 bilhões. Somado ao resultado do fim do exercício de 2017, o fundo acumula um saldo favorável de R\$ 2,316, voltando assim ao azul após 3 anos.

A Previ destaca que retorna ao equilíbrio técnico em setembro de 2018 depois de resultados positivos nos exercícios de 2016, 2017, e no início deste ano. "Sabemos que nossa governança, além de nos proteger, serve de bússola para o futuro que queremos construir, sempre com foco na nossa missão, de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável", diz a fundação em nota.

Ao divulgar os resultados para a imprensa, a Previ bate em teclas como ativos sólidos compostos por empresas da economia real, critérios rigorosos nos investimentos e uma governança robusta e transparente. A Previ destaca ainda suas Políticas de Investimentos e o Planejamento Estratégico, que evitaram que a fundação caísse nos graves problemas de má gestão e dificuldades que enfrentam os fundos de pensão de outras estatais, que acabaram usadas por lideranças sindicais ou políticas e tiveram de fazer grandes ajustes de contribuições para cobrir as perdas com aplicações duvidosas.

O resultado de setembro já considera a nova metodologia de precificação da Litel, a holding pela qual Previ, Petros, Funcef e Funcesp investem em Vale S.A. Por conta dessa participação, os fundos tiveram de pagar uma indenização bilionária para o grupo de Daniel Dantas, do Opportunity, por uma opção de compra de ações que o empresário não pôde exercer.

## Polícia Federal investiga suposto desvio de R\$ 90 milhões de previdência dos servidores em Pernambuco

A Polícia Federal deflagrou nesta sexta (19) uma operação em seis estados e no Distrito Federal contra um suposto esquema de fraudes no Caboprev, instituto de previdência dos servidores do município de Cabo de Santo Agostinho, na região metropolitana de Recife, noticia a **FOLHA DE S. PAULO**.

A Operação Abismo levou os agentes às ruas de Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraíba, Goiás, Santa Catarina e Distrito Federal para cumprir 64 ordens judiciais, sendo 42 mandados de busca e apreensão, 10 mandados de prisão preventiva e 12 mandados de prisão temporária. Entre os detidos está o prefeito do Cabo, Luiz Cabral de Oliveira Filho, conhecido como Lula Cabral.

As investigações, que tiveram início em março de 2018, apuraram que foram transferidos R\$ 92,5 milhões do instituto para fundos de investimento compostos por ativos podres, sem lastro e com grande probabilidade

## Correção do benefício de quem ganha acima do mínimo é menos da metade da inflação em 2018

Em setembro, 18,3 milhões de pessoas entre os 50 e os 84 anos ficaram com restrições no CPF devido aos atrasos de contas, aponta o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), noticia a **FOLHA DE S. PAULO**.

A maior dificuldade enfrentada pelos aposentados é que a inflação é maior que o reajuste dado aos benefícios do INSS. Em 2018, as aposentadorias acima do salário mínimo foram corrigidas em 2,07%. Já a inflação para o idoso está acumulada em 5,15% em 12 meses, segundo o IPC-3i (Índice de Preços ao Consumidor - terceira idade), da FGV.

Assim como o aumento do endividamento, a concessão de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS cresceu. Segundo dados do Banco Central, o volume foi de R\$ 125,6 bilhões em agosto deste ano, ante R\$ 112,5 bilhões no mesmo mês de 2017, um aumento de 11,7%.

## Fundo de pensão canadense participa de consórcio que fica com o controle da Cesp

Depois de quatro tentativas frustradas nos últimos anos, o governo paulista finalmente conseguiu realizar na última sexta-feira (19) o leilão de privatização da Companhia Energética de São Paulo - CESP. Apenas um proponente apresentou proposta, o consórcio São Paulo Energia, formado pelas empresas Votorantim Energia e o Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB). Os sócios ofereceram R\$ 14,60 por ação da companhia, o que corresponde a um ágio de 2,09%, ante o preço mínimo de R\$ 14,30/ação, informa o **SITE G1** e os jornais **O ESTADO DE S. PAULO**, **DCI**, **O GLOBO** e **FOLHA DE S. PAULO**.

O bloco de controle colocado à venda inclui 116,4 milhões de ações pertencentes ao governo paulista - correspondente a 40,6% do capital social da Cesp -, sendo 87,5 milhões ordinárias nominativas (ON) e 28,9 milhões preferenciais nominativas classe B (PNB).

Com isso, o consórcio pagará R\$ 1,699 bilhão pela fatia de controle. O grupo precisará que os minoritários participem da oferta pública de aquisição de ações (OPA) obrigatória. O valor da aquisição pode chegar próximo de R\$ 4,8 bilhões. Adicionalmente, o consórcio ainda deverá pagar R\$ 1,397 bilhão de outorga pela renovação antecipada da concessão da usina de Porto Primavera, por 30 anos, até 2048. O atual contrato de concessão vence em 2028.